



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 002/2024

Data: 05 de março de 2024.

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No quinto dia de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 02ª (segunda) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A reunião referente ao mês de fevereiro que deveria ocorrer em 07/03/2024, foi antecipada pois as servidoras Tatiana Gasparini Silva Stelzer e Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus, estarão participando nesta data do 6º Congresso Nacional de Investimentos dos RPPS, na Cidade de Florianópolis – SC. A **Srª. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus** iniciou sua fala analisando o cenário político interno. Após o recesso para as festas de final de ano e do recesso parlamentar, o Congresso Nacional iniciou no dia 05 de fevereiro, o retorno dos trabalhos para o ano legislativo de 2024. Na verdade, a volta aos trabalhos só reiniciou de fato em 19/02/2024, após a semana do feriado de carnaval. O ano promete ser agitado, já que temas considerados prioritários com a pauta econômica devem ser o centro das discussões durante o ano todo. Para este ano, o Congresso Nacional terá importantes assuntos para debater, como leis complementares da Reforma Tributária aprovada em 2023, além de outros temas importantes a serem analisados, como abertura de crédito extraordinário para vários órgãos públicos (Ministérios da Previdência Social; da Saúde; e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), os chamados precatórios, criação de uma bolsa permanente aos estudantes de baixa renda do ensino médio para reduzir a evasão e o abandono desses alunos matriculados na rede pública de ensino, destinação de R\$ 879,2 milhões para compensar estados e municípios de perdas com a redução da arrecadação de ICMS. Sobre a MP 1202/2023 que trata da reoneração da folha de pagamento, no dia 28/02/2024 o governo federal publicou a medida provisória 1208/2024 que revoga em parte a reoneração da folha de 17 setores da economia intensivos em mão de obra. A regra entraria em vigor no fim de março, mas sofreu forte oposição de entidades e parlamentares nos últimos meses. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a medida ajudaria o governo a atingir a meta de déficit zero das contas públicas. Com o recuo do governo, o tema voltará ao Congresso em novo formato, como um projeto de lei que tramitará em regime de urgência constitucional. Com a mudança, no entanto, a decisão volta às



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



mãos do Congresso. No mês de fevereiro aconteceu a primeira reunião ministerial do G20 sob a presidência brasileira. O Brasil trouxe na trilha de finanças, discussões sobre o aumento da desigualdade entre nações ricas e pobres, o controle da inflação e estabilidade financeira, o crescimento da dívida global e a tributação dos super ricos. O ministro da Fazenda levantou o debate sobre um plano de tributação global sobre a riqueza. O objetivo foi angariar apoio ao assunto e cooperação internacional para inibir a evasão fiscal, além de incentivar que os bilionários paguem sua justa contribuição em impostos. Outro ponto abordado durante as reuniões do G20 foi a evolução do combate à inflação ao redor do planeta. O tema ainda tem sido amplamente discutido por economias desenvolvidas – principalmente na Europa e nos Estados Unidos, que ainda vivem um cenário de juros altos para controle dos preços. O ministro Fernando Haddad explicou que não houve um comunicado oficial assinado por todos os países porque, apesar da concordância na área econômica, o impasse sobre os atuais conflitos geopolíticos impediu o consenso. Alguns países queriam que o comunicado tratasse, também, das guerras na Ucrânia e entre Israel e o grupo terrorista Hamas. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues** iniciou sua fala analisando o cenário econômico externo. Em mês de retorno e balanço sobre último trimestre de 2023 as taxas de juros dos EUA podem ter permanecido estáveis ou apresentado um ligeiro aumento, dependendo das decisões do Federal Reserve em relação à política monetária e à inflação. No final do ano passado, o mercado estava otimista e previa que o FED estava próximo de iniciar um ciclo de cortes nas taxas de juros. No entanto, as comunicações mais recentes da autoridade monetária indicaram que as taxas devem permanecer no patamar atual por mais tempo. Com uma economia em rápido crescimento, um mercado de trabalho forte e inflação em queda, os EUA ultrapassaram os demais países. Em termos de PIB, os EUA registraram um crescimento de 3,3% no quarto trimestre de 2023, superando em muito as expectativas dos economistas de 2%. Isso colocou o crescimento da economia americana em 2,5% ao longo do ano, ultrapassando todas as outras economias avançadas. E em boas condições de repetir o feito em 2024. Em relação ao crescimento econômico global, houve sinais mistos. Enquanto algumas regiões mostraram uma recuperação robusta, outras enfrentaram desafios, como tensões comerciais e geopolíticas. A probabilidade de uma desaceleração suave da economia global aumentou, de acordo com um documento divulgado pela presidência do G20, atualmente liderado pelo Brasil. As perspectivas de crescimento no médio prazo permanecem moderadas, e as estimativas indicam que o crescimento econômico global se estabilizará em um nível mais baixo. Intitulado “Resumo do Presidente”, o documento ressalta o principal desafio que consiste em estabelecer medidas que estimulem o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, mantenham a sustentabilidade nos Orçamentos e criem reservas. “Reiteramos a necessidade de políticas fiscais, monetárias, financeiras e estruturais bem calibradas e comunicadas para promover políticas fortes, sustentáveis, crescimento equilibrado e inclusivo, manter a estabilidade macroeconômica e financeira e ajudar a limitar as repercussões negativas [da desaceleração global]”, destaca o resumo. O Japão entrou em uma inesperada recessão após sua economia contrair pelo segundo trimestre consecutivo, perdendo o lugar de terceiro país mais rico do mundo em produto interno bruto (PIB) para a Alemanha. Nos últimos três meses de 2023, o PIB do Japão caiu 0,4% em comparação com o mesmo período de 2022. Nos três meses anteriores, a economia já havia contraído 3,3%. O momento também é de notícias ruins para o Reino Unido. O país entrou em recessão após confirmar uma contração econômica pelo segundo trimestre consecutivo. O PIB britânico contraiu 0,3% entre outubro e dezembro, após ter caído 0,1% no trimestre anterior, apesar de ter crescido 0,1% no conjunto de 2023. O Reino Unido e o Japão fazem parte do G7, o grupo que representa várias das economias mais poderosas do mundo, que também inclui os Estados Unidos, a Alemanha, a França, a Itália, o Canadá e a União Europeia como membro de fato. No contexto asiático, a atividade industrial da China encolheu pelo quinto mês consecutivo em fevereiro, aumentando a pressão sobre o governo para implementar mais medidas de estímulo. Essa situação tem implicações para o Brasil, pois o país é visto como economicamente ligado à China. Os investidores internacionais veem o Brasil com uma relação quase umbilical com a China, e a bolsa chinesa chegou a cair 14% em janeiro”, diz. Segundo ele, o principal canal pelo qual a economia chinesa



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



afeta a brasileira é por meio da queda dos preços de commodities. Os preços das commodities podem ter sido voláteis, com influências de fatores como a oferta e demanda globais, eventos climáticos, bem como tensões geopolíticas entre os EUA, Rússia e outros países. Já os efeitos no mercado de ações nacional, os investidores estrangeiros retiraram um valor significativo da B3 em fevereiro. Essa saída de capital externo pode impactar negativamente o mercado brasileiro. Até o dia 23 de fevereiro deste ano, o saldo líquido dos investimentos estrangeiros na B3 é negativo em R\$ 18,2 bilhões – revertendo aproximadamente um terço de toda a entrada líquida registrada em todo o ano de 2023. Gestores apontam que o movimento é na maioria reflexo de mudanças nas expectativas quanto às economias dos Estados Unidos e China. Passada a palavra a **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, a mesma iniciou seu comentário acerca do mercado interno falando sobre o *Cenário Econômico Brasileiro e que o PIB manteve estabilidade na comparação trimestral e registrou um crescimento de 2,9% no acumulado do ano*. A situação do Ibovespa foi afetada pela interferência governamental na indicação do próximo presidente da Vale, juntamente com as declarações do CEO da Petrobras sobre mudanças nos dividendos. Esses fatores resultaram em um fechamento em baixa no índice, refletindo a instabilidade no mercado acionário. No cenário econômico brasileiro, os indicadores IPCA-15 e IGP-M apresentaram variações em fevereiro de 2024, próximas das expectativas do mercado. O IPCA-15 subiu +0,78% no período, abaixo do esperado de +0,82% pelo mercado e o IGP-M recuou 0,52%, com as expectativas de -0,50% pelos agentes. Por sua vez, o PIB do quarto trimestre de 2023 manteve estabilidade na comparação trimestral, mas registrou um crescimento significativo de 2,9% no acumulado do ano. As variações nos índices de inflação e no desempenho econômico refletem a resiliência e o potencial de recuperação do país. Sobre os juros, a expectativa dos mercados para a inflação em janeiro foi atendida, refletindo na suavidade da curva de juros e na queda dos treasuries norte-americanos. Este é um cenário positivo que demonstra estabilidade e tranquilidade nos índices de inflação, proporcionando um ambiente mais favorável para investimentos e decisões financeiras. Sobre as projeções para a taxa básica de juros (Selic), o Boletim Focus não teve alterações em todo o horizonte da pesquisa. A estimativa para 2024 permaneceu em 9,00%, patamar estável há 10 semanas, segundo os analistas. A previsão para 2025 continuou em 8,50%, enquanto a projeção para 2026 permanece nos mesmos 8,50% há 31 semanas seguidas. A taxa esperada para 2027 também está em 8,50%. O Câmbio e as Commodities, durante a semana, o real continuou sua valorização, refletindo a tendência de apreciação observada no fechamento da PTAX de fevereiro. Essa valorização é um reflexo do desempenho econômico do país e de fatores internacionais que impactam as taxas de câmbio. A estabilidade da moeda brasileira tem chamado a atenção dos investidores, contribuindo para um cenário favorável aos negócios e investimentos no mercado financeiro nacional. O mercado financeiro global segue atento às oscilações dos preços das commodities. A fraqueza da economia chinesa tem impactado o preço do petróleo e minério, enquanto os produtos agrícolas encerraram em direções opostas. Essas variações refletem a interconexão entre os mercados e evidenciam a importância de acompanhar de perto os movimentos econômicos mundiais. A mediana das projeções para o dólar também ficou estável em todo o horizonte, Está em R\$ 4,93 para 2024, em R\$ 5,00 para 2025, em R\$ 5,04 para 2026 e em R\$ 5,10 para 2027. A respeito da Renda Fixa, as taxas tiveram ligeiras quedas com o fechamento da curva de juros em uma semana em que a inflação no Brasil e nos EUA se manteve dentro do esperado. Essa redução coincide com desenvolvimentos positivos na economia, como a diminuição nas taxas do Tesouro e leituras positivas do IPCA-15 em outubro. O mercado de renda fixa tem respondido favoravelmente a esses indicadores, refletindo a confiança diante das perspectivas econômicas encorajadoras. A tendência atual sugere um ambiente propício para investimentos e tomada de decisões embasadas. A projeção para a balança comercial brasileira em 2024 permaneceu em US\$ 80,98 bilhões, o mesmo acontecendo para 2025, quando se espera um saldo positivo de US\$ 72,05 bilhões. A estimativa para 2026 também permaneceu nos mesmos US\$ 77,80 bilhões da semana anterior, e a de 2027, ficou nos mesmos US\$ 79,80 bilhões.



Item 02 – Alocação e ou Realocação de Recursos

As realocações ocorridas do dia 01 de fevereiro até a presente data foram as descritas abaixo:

- Transferência no dia 15/02/2024 de R\$ 44.584.109,60 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, cento e nove reais e sessenta centavos) da conta do Fundo Previdenciário da XP Investimentos para a Caixa;
- Resgate no dia 15/02/2024 de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) do fundo BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RF, da conta do Fundo Previdenciário;
- Transferência no dia 15/02/2024 de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) da conta do Fundo Previdenciário no Banestes para a Caixa;
- Aplicação no dia 15/02/2024 de R\$ 74.584.109,60 (setenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, cento e nove reais e sessenta centavos) na conta do Fundo Previdenciário, no fundo CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM.

Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de janeiro de 2024:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em janeiro de 2024 foi de 0,58%, ficando 0,27 pontos percentuais abaixo da meta atuarial para o primeiro mês de 2024;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,91%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de janeiro de 2024, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2024, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos, exceto o percentual de Títulos Públicos que está um pouco abaixo do mínimo estabelecido na Política de Investimentos 2024, pois no momento estamos impedidos de efetuar novas compras, até que seja feito o credenciamento das instituições, corretoras, fundos de investimentos e demais agentes financeiros afetos à área de investimentos do Instituto, em virtude da nova legislação sobre o assunto.

Item 04 – Assuntos Gerais:

No dia 07 de fevereiro de 2024, o Comitê de Investimentos, a Diretoria de Investimentos e a Gerência de Investimentos, receberam o Sr. Lucas da Empire Capital, para uma apresentação da empresa e também de alguns fundos de investimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu,



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Lucas José das Neves Rodrigues, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES
MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SFX - IPAJM - GOVES
assinado em 11/03/2024 13:06:22 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS
MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 11/03/2024 13:19:37 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER
MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 11/03/2024 13:27:09 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 11/03/2024 13:27:09 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS - SFX - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-8SZ1JD>